UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM “RECURSOS FLORESTAIS”

**FICHAMENTO DO LIVRO:**

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**Autores: Juan Díaz Bordenave & Adair Martins pereira**

ALUNA: GLÁUCIA REGINA SANTOS

PIRACICABA

2019

# **FICHAMENTO:**

Bordenave, J. D. & Pereira, A. M.

Estratégias de ensino-aprendizagem

7a edição, Editora Vozes, Petrópolis (1985)

## ANÁLISE DA OBRA:

É um livro que nasce a partir do diálogo entre 500 professores universitários que participaram dos cursos de Metodologia de Ensino Superior oferecidos pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) nas Escolas e Faculdades de Agronomia, Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal do Brasil desde 1969 até 1985, ano que foi publicado o livro.

 Uma leitura atenta desta obra, é capaz de revelar o quanto os autores são fascinados pela pedagogia. O livro busca focar na necessidade de se reavaliar o processo de ensino e aprendizagem, propondo diferentes métodos e destacando informações relevantes no planejamento de uma disciplina. Destaca os principais problemas do ensino atual como falta de preparação dos professores, elevado nível de exigência, falta de interesse em ensinar, tipo de aprendizagem requerido, relação aluno-professor unilateral e etc. E também propõem métodos de avaliação da aprendizagem, dentre outros assuntos relacionados.

Uma literatura útil para professores de diversas áreas, com ou sem experiência, uma vez que apresenta princípios pedagógicos diferentes e esclarece sobre diversos assuntos na área de educação. Tendo em vista que a educação não acompanhou as mudanças sociais e tecnológicas ocorridas nos últimos tempos, o livro traz uma luz sobre como auxiliar professores nesta arte que é ensinar e aprender. Na maioria das escolas observa-se que a aprendizagem segue o método de Skinner, que consiste no reforço de respostas quando o aluno as executa de forma desejável, porém há outras formas de se ensinar e obter resultados ainda mais satisfatórios. Em uma época em que há tanta informação disponível, deve-se considerar que o estudante chega na sala de aula com certo conhecimento, tendo o professor o papel de se reinventar e facilitar na aprendizagem.

Além do método de Skinner, o tipo de educação largamente difundido nas escolas brasileiras segue o método da educação bancária ou convergente. O livro descreve a educação problematizadora ou libertadora como uma alternativa a educação bancária ou convergente tão disceminada nas escolas. A educação problematizadora busca a solução de problemas através da participação ativa e no diálogo constante entre professores e alunos. A aprendizagem é concebida como a resposta natural do aluno ao desafio de uma situação problema. Enquanto que a educação bancária está baseada na transmissão de conhecimento e da experiência apenas do professor. Em outros momentos o livro busca auxiliar o professor no processo de ensinar abordando questões não só de conteúdo da matéria, mas também do aluno, suas vivências, conhecimentos e formas de aprendizagens. Os alunos são uma infinidade de universos com facilidades e dificuldades diferentes entre si.

Para concluir, percebe-se que não existe métodos universais de aplicação do processo ensino-aprendizagem, assim como não existem instituições escolares isentas de problemas. Cada caso é um caso, na medida em que o professor percebe a heterogeneidade de seus alunos, e se sentir motivado para variar e experimentar novos métodos de ensino, tudo isso em função do seu amor a ciência e aos seus alunos, melhores serão os resultados de aprendizagem.

## CITAÇÕES IMPORTANTES OBTIDAS DO LIVRO:

“ Há dois tipos de educação:

- Problematizadora ou libertadora:A solução de problemas implica na participação ativa e no diaçogo constante entre professores e alunos. A aprendizagem é concebida como a resposta natural do aluno ao desafio de uma situação problema.

-Educação bancária ou convergente”: Está baseada na transmissão de conhecimento e da experiência do professor.” (página 10)

“Capítulo 2: O que é aprender? (...) é o processo pelo qual a pessoa fica melhor preparada para novas aprendizagens”

“Aprender não é a mesma coisa que ensinar, já que aprender é um processo que acontece no aluno e do qual o aluno é o agente essencial. É bem sabido que muitas coisas se aprendem sem necessidade de serem ensinadas (...) “ (página 38)

“A compreensão da natureza dos processos da aprendizagem permitirá ao professor adaptar sua ação, e portanto, suas aulas, às realidades psicológicas.” (página 38)

“Capítulo 3: O que é ensinar? (...) Consiste na resposta planejada às exigências naturais do processo de aprendizagem. (página 56)

“Por isso, se o aluno não aprende, todo o esforço feito para ensiná-lo terá sido perdido.” (página 39)

“Fatores que afetam o processo de ensino:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aluno | Assunto | Professor |
| MotivaçõesConhecimentos préviosRelação com o professorAtitude com a disciplina | Estrutura: componentes e relaçõesTipos de aprendizagem requeridosOrdem de apresentação | Situação estimuladora ambientalComunicação verbal de instruçõesInformação ao aluno sobre seus progressosRelação com o alunoAtitude com a matéria ensinada |

(...) O processo de ensino consiste no manejo desses fatores (...)” (página 41)

“Todo ensino eficiente deveria incluir o ensino dos melhores modos de reconstruir o que foi ensinado “ (página 46)

“No ambiente de hoje, entretanto, em que tudo está constantemente mudando, a função da educação não deveria ser ensinar, mas facilitar a mudança e a aprendizagem.” (página 47)

“O segredo de um bom ensino é o entusiasmo pessoal do professor que vem de seu amor à ciência e aos alunos.” (página 56)

“ (...) os melhores professores dos EUA não eram precisamente os que usavam técnicas do ensino mais refinadas mas sim os que, estimulados por seu entusiasmo para contagiar seus alunos com o amor à sua disciplina, encontravam maneiras próprias de comunicar e ensinar.” (página 65)

“A classificação dos professores serve para nos alertar para um fato importante: o de que a opção metodológica feita pelo professor pode ter efeitos sobre a formação da mentalidade de seus alunos” (página 68)

“Como pode o professor resolver o problema das diferenças individuais e a escolha de métodos? Não temos a receita (...) Somente podemos afirmar com McKeachie que, na medida em que o professor faz questão de conhecer cada vez mais as diferenças entre seus alunos, mais motivado ele ficará para variar e experimentar novos métodos (...)”

“Ele só levou em conta o conteúdo, os conhecimentos que ele, o professor, vai ensinar. Não pensou em que coisas ele deseja conseguir que o aluno faça. Não incluiu no seu programa as experiências que o aluno deve viver para aprender entomologia numa forma ativa, criativa, que desenvolva sua pessoa inteira e não somente seus conhecimentos sobre insetos” (página 72)

“...relação íntima e orgânica que deve existir entre as aulas práticas e teóricas. As aulas práticas devem suscitar perguntas que são respondidas pelas aulas teóricas. Não deve existir divórcio algum entre esses dois tipos de aula, pois ambas são parte de um mesmo processo”